



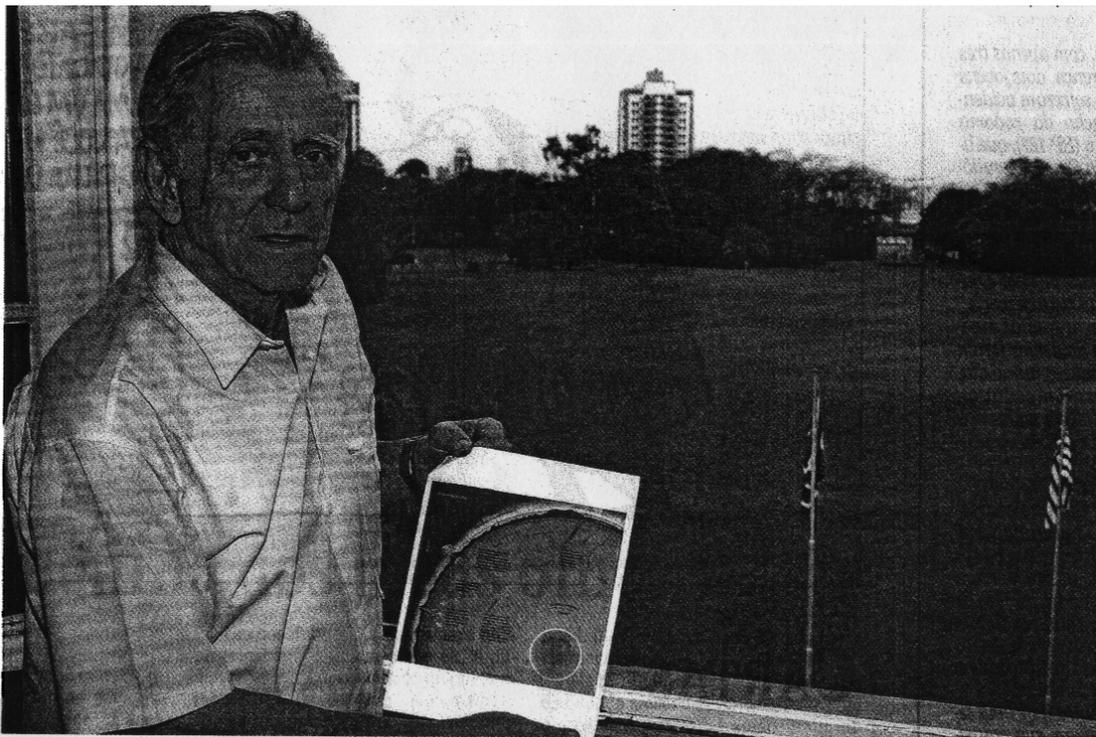
USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 03/08/08

Caderno/ Páginas: Cidades/Capa e 10

Assunto: Professor da ESALQ ganha Prêmio Bunge



**PREMIADO** O professor Nilson Augusto Villa Nova, docente do Departamento de Agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), é o grande vencedor do Prêmio Fundação Bunge 2008. Villa Nova foi escolhido na categoria Vida e Obra. Cidades - 10

# Professor da Esalq recebe prêmio

O professor Nilson Augusto Villa Nova, docente do departamento de agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), é o grande vencedor do Prêmio Fundação Bunge 2008. O anúncio foi feito na manhã de ontem, no Tribunal de Justiça de São Paulo, após deliberação de um júri integrado por 39 reitores e presidentes de associações culturais e científicas de todo o Brasil.

Villa Nova foi escolhido na categoria Vida e Obra dentro da área agrometeorologia. Os outros premiados foram Paulo Bonfim e Mariana Ianelli, respectivamente em Vida e Obra e Juventude, na parte de literatura, e Genei Dalmaço como revelação em agrometeorologia.

Para Villa Nova, ser lembrado é uma honra, mas ressalta que justamente num momento como esse é necessário se cultivar a modéstia. "Eu tenho um trabalho de 50 anos na escola, mais voltado nesses últimos tempos para a questão do clima e da meteorologia, mas não existem áreas estanques, todas são interligadas. E eu sempre tive a vantagem de contar com uma equipe de primeira linha que 'levanta a bola' para que eu brilhe. Na verdade eu não gosto muito de estrelas, elas são prejudiciais para o

**Ele foi escolhido por júri de reitores e especialistas**

conjunto. Prefiro um time bem entrosado, como sempre tive aqui. Eles também merecem esse prêmio, e isso é questão de justiça, não de falsa modéstia", afirma o docente.

Formado na turma de 1956 da Esalq, Villa Nova trabalhou no setor de construção, projetando e montando destilarias de álcool e usinas de açúcar. "Trabalhei numa empresa francesa, a Morlet, e depois montamos a Conger, instalando 20% das usinas de todo o país", lembra.

Como professor, ocupou a ca-

deira de física e meteorologia e sua obra acadêmica aborda também os temas irrigação, evapotranspiração, clima e radiação solar. "Eu privilegio o elemento humano, para mim de nada vale um computador que faz sete milhões de cálculos por segundo se não houver uma pessoa que tome uma decisão certa", conta o professor.

Para o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, o prêmio "é uma reconhecimento de uma vida dedicada a ciência". A entrega acontece no dia 25 de setembro, à noite, no Palácio dos Bandeirantes. Villa Nova vai receber, além do diploma, R\$ 100 mil. "Uma boa parte pretendo usar para ajudar a quem precisa", conta.



Villa Nova receberá o prêmio no dia 25 de setembro em São Paulo

Henrique Spavieri/J1